

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP-UERJ).
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.
Disciplina: Teoria política II.
Profs. Drs. Christian Edward Cyril Lynch

Ementa: O objetivo do curso é apresentar um conjunto de reflexões sobre as transformações operadas nas tradições do pensamento político moderno, da era das grandes revoluções até as disputas contemporâneas em torno da democracia. A partir da leitura de obras fundadoras e críticas — do liberalismo, do conservadorismo, do socialismo e das teorias democráticas — serão discutidos os processos históricos e os diagnósticos conceituais que estruturam a experiência política ocidental desde o século XVIII. O percurso parte dos debates fundamentais inaugurados pelas revoluções americana e francesa, acompanhando os diferentes projetos de representação política, soberania popular e liberdade civil que emergem nesse contexto. Em seguida, investiga-se o desenvolvimento e a crise do liberalismo oitocentista, confrontado com os desafios da democratização, da industrialização e da emergência das massas organizadas. A disciplina trata ainda das alternativas teóricas e institucionais forjadas diante dessa crise, seja pelo decisionismo, pelo realismo político ou pelo radicalismo revolucionário. Por fim, examina-se a consolidação da teoria democrática no pós-guerra e os impasses contemporâneos frente à despolitização e ao consenso liberal. O curso articula os textos em cinco partes. A primeira foca a ruptura revolucionária e suas críticas imediatas. A segunda acompanha o alargamento da cidadania e o surgimento das formas modernas de sociabilidade política. A terceira tematiza a politização das massas e a derrocada do modelo liberal clássico. A quarta parte discute os fundamentos normativos e institucionais da democracia pluralista. A última aborda as tensões atuais da democracia sob a ótica da hegemonia e do dissenso. Ao fim, espera-se que os alunos adquiram instrumental teórico e histórico para compreender os principais paradigmas da política moderna e suas disputas conceituais em torno da liberdade, da autoridade, da representação e do conflito.

Primeira Parte - A era das grandes revoluções e suas críticas.

MONTESQUIEU. *O espírito das leis*. Tradução de Gonzague Truc e Fernando Henrique Cardoso. São Paulo, Abril Cultural, 1973. (Livros 1 a 13, 19)

MADISON, James; HAMILTON, Alexander; JAY, John. *Os artigos federalistas, 1787– 1788*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 1993. (1, 2, 10, 11, 15, 37, 39, 47, 51, 52, 54, 62, 63, 67, 70, 78, 84, 85).

SIEYÈS, Emmanuel Joseph. *A Constituinte Burguesa – O que é o Terceiro Estado?* Rio de Janeiro: Liber Juris, 1988.

PAINE, Thomas. *Os direitos do homem: uma resposta ao ataque do senhor Burke à Revolução Francesa*. Tradução de Jaime Clasen. Petrópolis, Vozes, 1989. (Parte II: combinando princípios e prática).

KANT, Immanuel. *Rumo à Paz Perpétua*. Tradução de Heloísa Pugliesi. São Paulo, Ícone. (1794)

BURKE, Edmund [1790] (1982). *Reflexões sobre a Revolução em França*. Brasília: Editora Universidade de Brasília).

CONSTANT, Benjamin (2005). *Escritos de Política*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. “Da liberdade dos Antigos comparada à dos Modernos”. Traduzido da edição de textos escolhidos de Benjamin Constant, organizada por Marcel Gauchet (Disponível em:

http://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/Constant_liberdade.pdf).

Segunda Parte - Desenvolvimento e crise do liberalismo: democratização, cientificismo e comunismo.

TOCQUEVILLE, Alexis de. [1835] (2014). *A Democracia na América*. São Paulo: Editora Martins Fontes.

TOCQUEVILLE, Alexis de (2009). *O Antigo Regime e a Revolução*. São Paulo: Martins Fontes.

STUART MILL, John. *Considerações sobre o Governo Representativo*. São Paulo: Escala, 2006.

SPENCER, Herbert. *The men versus the State: with six essays on government, society and freedom*. Indianapolis: Liberty Classics, 1981.

MARX, Karl. *O 18 Brumário e Cartas a Kugelmann*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Terceira Parte - Erupção das massas e o colapso da ordem liberal: Realismo Revolucionário, democracia liberal e decisionismo.

LENIN, Vladimir Ilich. *O que Fazer? A Organização como sujeito político*. São Paulo: Martins Fontes, 2006. (1902)

WEBER, Max. (1916) [1974]. “Parlamentarismo e governo numa Alemanha reconstruída: uma contribuição à crítica política do funcionalismo e da política partidária.” In: Idem. *Os Pensadores*. São Paulo, Abril.

WEBER, Max. (1967). *Ciência e Política: duas vocações*. São Paulo, Cultrix

SCHMITT, Carl. (1996). *A crise da democracia parlamentar*. Tradução de Inês Lohbauer. São Paulo, Scritta, 1996.

Quarta parte: a consolidação da democracia liberal no pós guerra

DAHL, Robert (1996) [1956]. *Um Prefácio à Teoria Democrática*. Tradução Ruy Jungmann. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor (capítulo 1 a 3)

DAHL, Robert (1996) [1971]. *Poliarquia*. Tradução de Celso Mauro Paciornik. São Paulo, EDUSP. (Capítulos 1 a 3).

LEFORT, Claude (1983) [1981]. *A invenção democrática: os limites da dominação totalitária*. Tradução de Isabel Marvel Loureiro. São Paulo, editora brasiliense, 1987. (2. A lógica totalitária; 3. Stálin e o stalinismo; 4. A imagem do corpo e no totalitarismo).

LEFORT, Claude (1991) [1986]. *Pensando o político: ensaios sobre democracia, revolução e liberdade*. Tradução de Eliana Souza. Rio de Janeiro, Paz e Terra (A questão da democracia; Os direitos do homem e o estado providência; Pensando a revolução da Revolução Francesa; Reversibilidade: liberdade política e liberdade do indivíduo; Permanência do teológico político?)

Última parte: nuvens no horizonte

MOUFFE, Chantal (2000). *La paradoja democrática: el peligro del consenso em la política contemporânea*. Barcelona, Gedisa Editorial.